

O polimorfismo do receptor beta-1 adrenergico Arg389Gly e sua relação com a sobrevida de portadores de insuficiência cardíaca em uso de carvedilol.

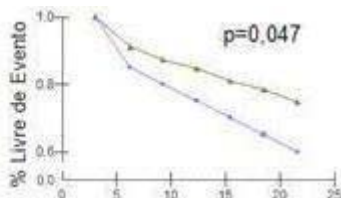
PEREIRA, SABRINA B, ALVES, THIAGO O E, GIRO, CAMILA, GAVA, ISABELA A, QUINTÃO, MÔNICA M P, CHERMONT, SERGIO S, TARDIN, OZIEL M A, NASCIMENTO, BRUNO C D, PERIOTTO, ANA C M, CONTARATO, LUIZA F M, RIBEIRO, GEORGINA S, MESQUITA, EVANDRO T.

Universidade Federal Fluminense Niterói RJ BRASIL.

Fundamentos: Estudos demonstram que homozigotos Arg389Arg do polimorfismo do receptor beta 1 adrenérgico (β 1AR) respondem melhor a terapia com beta-bloqueadores na insuficiência cardíaca (IC), com maior sobrevida e remodelamento cardíaco reverso. Objetivo: Avaliar a associação da sobrevida dos ptes portadores de IC em uso de carvedilol com o polimorfismo β 1AR Arg389Gly. Delineamento: Estudo coorte prospectivo. Pacientes: Seguidos por 24 meses, 110 pcts com diagnóstico de IC e disfunção sistólica (FE <50%) , em uso de carvedilol. Analisados os desfechos combinados, óbito e internação hospitalar. Métodos: DNA foi extraído de leucócitos do sangue periférico, fragmentos amplificados pela PCR e genotipados por RFLP. A população do estudo estava em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Para análise estatística: teste do qui-quadrado e Log Rank. Resultados: 73,6% masculinos, 50% afro-descendentes, média de idade de 59 ± 12 anos. Identificado menor ocorrência de desfecho combinado em portadores do alelo Arg ($p=0,028$).

Pacientes Sem Desfecho

- ▲ S/ Desfecho com Arg
- S/ Desfecho S/ Arg



Conclusão: O alelo Arg389 está relacionado à melhora da sobrevida em portadores de IC em nossa população.